

Entenda quem está no comando do Irã após a morte de líder supremo

Category: GERAL,MUNDO

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 28 de março de 2026



O ex-líder supremo do Irã, Ali Khamenei, e uma série de outras figuras importantes e comandantes da Guarda Revolucionária foram mortos em ataques conjuntos dos Estados Unidos e de Israel, mas o regime manteve a capacidade de elaborar estratégias e operar na guerra que começou no final de fevereiro.

Nascida da revolução de 1979, a República Islâmica construiu uma estrutura de poder complexa, com instituições em camadas, sustentada por um compromisso compartilhado com a sobrevivência do sistema teocrático, em vez de depender de um pequeno número de indivíduos.

Veja abaixo um guia sobre quem detém atualmente o poder e a influência em uma hierarquia enfraquecida, porém resiliente:

O líder supremo, Mojtaba Khamenei, realmente está no comando?

O ex-líder supremo do Irã, o aiatolá Ali Khamenei, foi morto em um dos primeiros ataques da guerra. No poder desde 1989, ele desfrutava de obediência inquestionável em todo o sistema e tinha a palavra final em todas as questões importantes.

Segundo a ideologia oficial iraniana de velayat-e faqih, ou “governo do jurista islâmico”, o líder supremo é um clérigo erudito que exerce poder temporal em nome do 12º imã do islamismo xiita, que desapareceu no século IX.

O gabinete do líder, conhecido como bayt, possui uma grande equipe que acompanha de perto outras partes do governo iraniano, permitindo que o líder intervenha diretamente em toda a burocracia.

O novo líder, Mojtaba, filho de Khamenei, herdou o cargo e os amplos poderes formais, mas não possui a autoridade automática que seu pai desfrutava. Sendo a escolha da Guarda Revolucionária, ele também pode estar sujeito à linha dura do corpo militar.

Ele foi ferido nos ataques e foi referido na TV estatal como um “janbaz”, ou “veterano ferido” do conflito atual. Mais de três semanas depois da nomeação, ele não foi visto em nenhuma fotografia ou vídeo divulgado por iranianos e emitiu apenas duas declarações por escrito, o que levanta dúvidas sobre seu estado de saúde.

Qual a importância central do Corpo da Guarda Revolucionária Islâmica?

A influência da Guarda Revolucionária vem crescendo há décadas, mas em meio a uma guerra e após o assassinato de Ali Khamenei e a ascensão de Mojtaba Khamenei ao poder, ela assumiu um papel ainda mais central na tomada de decisões estratégicas.

Há muito preparada para resistir à decapitação de sua liderança, a Guarda possui uma estrutura organizacional “em mosaico”, com uma lista de substitutos já nomeada para cada comandante, e cada unidade capaz de operar de forma independente, de acordo com planos preestabelecidos.

Muitos comandantes de alta patente da Guarda Revolucionária foram mortos logo no início – seguindo uma longa lista de comandantes seniores mortos em ataques no ano passado – mas foram substituídos por outros homens experientes que até agora provaram ser capazes de gerenciar um esforço de guerra complexo.

Essa resiliência reflete a profundidade de comando de um corpo militar que assumiu a liderança na devastadora guerra de 1980-88 contra o Iraque e que, por décadas, liderou o estreito envolvimento do Irã com grupos que lutam em diversos outros conflitos no Oriente Médio.

Qual o papel da liderança política?

O sistema político do Irã combina o governo clerical com um presidente eleito e um parlamento, e todos eles, juntamente com a Guarda Revolucionária, desempenham um papel significativo na administração da República Islâmica.

O assassinato de Ali Larijani, principal conselheiro do falecido Khamenei, foi um verdadeiro golpe para as autoridades governantes, dada a vasta experiência, sua capacidade de transitar entre os diferentes centros de poder do Irã e as habilidades de negociação com o mundo exterior.

Outras figuras políticas capazes e experientes permanecem, mas as mais proeminentes, com probabilidade de assumir o lugar de Larijani e de outros indivíduos assassinados, podem ser mais linha-dura do que aqueles que foram mortos.

A morte de Alireza Tangsiri, chefe da Marinha da Guarda Revolucionária e comandante experiente no cargo desde 2018, foi outro golpe significativo. Tangsiri teria desempenhado um papel importante no fechamento do Estreito de Ormuz pelo Irã.

Quais são alguns dos grandes nomes que ainda restam?

Ahmad Vahidi, chefe da Guarda Revolucionária

O mais recente comandante do corpo foi nomeado após o assassinato de seus dois antecessores imediatos. Influente na Guarda há anos, ele lutou na guerra Irã-Iraque, comandou a Força Quds, serviu como ministro da Defesa e ajudou a reprimir a dissidência interna.

Esmail Qaani, chefe da Força Quds da Guarda Revolucionária

Figura reservada, ele administra as relações do Irã com grupos aliados e representantes em toda a região desde que assumiu o comando da unidade em 2020, quando seu líder veterano, Qassem Soleimani, foi morto por um drone americano.

O presidente do Parlamento, Mohammad Baqer Qalibaf

Ex-comandante da Guarda Revolucionária, prefeito de Teerã e candidato derrotado à presidência, Qalibaf pode ser o maior peso-pesado político ainda vivo.

Ele tem se manifestado cada vez mais nas últimas semanas, expondo a posição do Irã à medida que a guerra se desenrola, e, segundo um oficial israelense e uma fonte familiarizada com o assunto, tem negociado com os EUA nos últimos dias.

O chefe do Judiciário, Aiatolá Gholamhossein Mohseni-Ejei

Ex-chefe da inteligência, sancionado por seu papel na repressão mortal de protestos em massa em 2009, Mohseni-Ejei é amplamente visto como um linha-dura.

Presidente Masoud Pezeshkian

Embora a presidência do Irã seja muito menos importante do que já foi, Pezeshkian é a figura eleita diretamente mais importante do país, o que lhe confere uma voz significativa.

Os limites de sua influência ficaram claramente demonstrados no início deste mês, quando ele atraiu a ira da Guarda Revolucionária ao pedir desculpas aos países do Golfo pelos ataques iranianos em seus territórios, tendo que retratar-se parcialmente de suas declarações.

O ex-chefe do Supremo Departamento de Segurança Nacional, Saeed Jalili

Veterano ferido da guerra Irã-Iraque e uma das figuras mais linha-dura da política iraniana, foi o candidato derrotado à presidência em 2024 e um ex-negociador nuclear intransigente.

Integrante do Conselho dos Guardiães, o aiatolá Alireza Arafî

O clérigo sênior é um integrante importante do Conselho dos Guardiães, órgão que escolhe quais candidatos excluir das eleições, e desfrutava de tanta confiança que foi escolhido para integrar o conselho interino de três integrantes que governou o Irã depois da morte de Khamenei.

Ministro das Relações Exteriores Abbas Araqchi

O diplomata conduziu negociações de alto risco com os adversários ocidentais do Irã durante anos, bem como com as potências globais Rússia e China, que têm um relacionamento melhor com Teerã, e com os vizinhos e rivais árabes do Irã.

Fonte: cnnbrasil e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
28/03/2026/15:14:26

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias

chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:c

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[0 papel da publicidade online no crescimento dos negócios digitais](#)